

DESCRIÇÃO DE DUAS ESPÉCIES NOVAS DE *Cerathybos* BEZZI (DIPTERA, EMPIDIDAE, HYBOTINAE).

Rosalyn ALE-ROCHA

RESUMO - Duas espécies novas de *Cerathybos* Bezzi (Diptera, Empididae, Hybotinae) são descritas: *Cerathybos bezzii*, do Equador, Colômbia e Bolívia, e *Cerathybos nigripes*, do Peru, incluindo os primeiros machos conhecidos deste gênero; um novo registro de *C. schnusei* é feito para a Colômbia e aspectos da terminália masculina são discutidos.

Palavras-chave: Diptera, Empididae, *Cerathybos*, Taxonomia, Distribuição.

Description of Two New Species of *Cerathybos* Bezzi (Diptera, Empididae, Hybotinae).

ABSTRACT - Two new species of genus *Cerathybos* Bezzi (Diptera, Empididae, Hybotinae) are described and illustrated: *Cerathybos bezzii*, from Equador, Colombia and Bolivia, and *Cerathybos nigripes*, from Peru, including the first known males of this genus; new records of *C. schnusei* are made and aspects of male terminalia are discussed.

Key-words: Diptera, Empididae, *Cerathybos*, Taxonomy, Distribution.

Introdução

O gênero neotropical *Cerathybos* Bezzi (Diptera, Empididae, Hybotinae) é pequeno, inclui duas espécies conhecidas, *C. schnusei* Bezzi, 1909, do Peru, e *C. catharinensis* Ale-Rocha & Rafael, 1995, do Brasil; foi recharacterizado e a espécie-tipo redescrita em Rafael & Ale-Rocha (1995) e uma chave para espécies foi apresentada em Ale-Rocha & Rafael (1995). Exemplos deste gênero são raros em coleções e isso provavelmente se deve à falta de maior esforço de coleta. Até o presente, somente fêmeas eram conhecidas.

Os adultos caracterizam-se pela cabeça mais alta que larga, occipício dilatado; antena localizada acima do meio da cabeça; flagelo grande, largo, abaulado dorsalmente; probóscide robusta, labelo membranoso, com

pseudotraquéias; palpos curtos e delgados com uma cerda pré-apical curta; face longa e estreita; facetas superiores e inferiores pequenas; escuto quase plano dorsalmente, não corcunda; escuto e abdome brilhantes, sem pruina dorsal; Rs curta; fêmur posterior dilatado, com cerdas espiniformes ventrais.

Cerathybos Bezzi e *Euhybus* Coquillett são considerados grupos-irmãos e formam o grupo mais derivado de Hybotinae (Ale-Rocha, 1998). São os únicos gêneros neotropicais desta subfamília com labelo membranoso e pseudotraquéias presentes. A terminália masculina de *Cerathybos* assemelha-se em muitos aspectos à de *Euhybus*: epândrio dividido dorsalmente em duas lamelas; hipândrio com o lobo esquerdo reduzido; braços hipandriais alargados distalmente e unidos dorsalmente, formando uma câmara ao redor do

falo; gonóstilos assimétricos; apódema ventral dos gonóstilos não esclerotinado, indistinto; falo robusto, com dois apódemas ejaculadores desenvolvidos; somente o surstilo direito articulado. O gênero distingue-se de *Euhybus* pelas cerdas dorsais ausentes nos tarsos anteriores e médios e formato do flagelo.

Neste trabalho são descritas duas espécies novas: *Cerathybos bezzii* e *Cerathybos nigripes* e feito um registro novo de *Cerathybos schnusei* para a Colômbia.

O material estudado pertence à Coleção de Invertebrados do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e ao The Natural History Museum (BMNH).

A terminologia adotada segue McAlpine (1981) exceto para a terminália, onde foram seguidos Cumming *et al.* (1995). Abreviaturas usadas para a posição das cerdas: A, anterior; AD, ântero-dorsal; AV, ântero-ventral; PD, póstero-dorsal; PV, póstero-ventral; V, ventral.

Chave para as espécies de *Cerathybos* (modificada de Ale-Rocha & Rafael, 1995):

1. Pernas anterior, média e posterior concolores; fêmures e tíbias homoganeamente coloridos 2
- 1'. Pernas anterior e média com coloração diferente da posterior; fêmur e/ou tibia posterior bicoloridos 3
2. Ápice do flagelo prolongado (Fig. 1, Ale-Rocha & Rafael, 1995); pernas castanho-claras, exceto os dois tarsômeros basais amarelos e os demais castanhos; 1º tarsômero médio com 2

cerdas espiniformes sub-basais posteriores; 5-6 pares de cerdas escutelares delgadas, amarelas, par pré-apical robusto e escuro *C. catharinensis* Ale-Rocha & Rafael

2'. Ápice do flagelo não prolongado (Fig. 9); pernas castanho-escuras a pretas exceto os dois tarsômeros basais anteriores e médios castanhos; tarsômero médio sem cerdas destacadas; 13 pares de cerdas escutelares pretas e robustas *C. nigripes* sp.n.

3. Fêmur posterior castanho-escuro, exceto a porção distal com 1/2 dorsal e 1/3 anterior e posterior amarelos, tibia posterior castanha; cerdas dorso-laterais do tergito 2 amarelas e delgadas; 9-10 pares de cerdas escutelares *C. schnusei* Bezzi

3'. Fêmur posterior homoganeamente castanho a castanho-escuro, tibia posterior amarela, com 1/3 basal castanho ou completamente castanha; cerdas dorso-laterais do tergito 2 castanhas; 8 pares de cerdas escutelares *Cerathybos bezzii* sp.n.

***Cerathybos bezzii* sp.n.
(Figs. 1-8, 10)**

Holótipo macho. Corpo 6,4 mm. Asa 5,0 mm. Cabeça: antena castanha; flagelo cerca de 1,9 vezes mais longo que largo e 2,1 vezes mais longo que o escapo e pedicelo combinados; arista tão longa quanto a antena (Fig. 1); peças bucais castanho-claras; par ocelar curto e divergente. Pós-crânio preto, com pruinossidade cinza abaixo e castanha acima do meio; pós-oculares e occipitais curtas, retas e esparsas; pós-oculares inferiores ausentes. Tórax: preto, exceto

calo pós-alar amarelo e escutelo castanho, brilhante, com pruinoseidade castanho-avermelhada na margem póstero-lateral do pronoto, notopleura, região pré-escutelar, escutelo e pleuras. Metade inferior do anepisterno e maior parte do catepisterno sem pruína, brilhantes. Pronoto curto com cerdas marginais eretas, mais longas e fortes que as do escuto. Cerdas do escuto castanhas, curtas e esparsas; acrosticais com 4-5 séries irregulares; série dorsocentral curta, interrompida na altura da primeira notopleural. Cerdas destacadas, mais robustas: 3 notopleurais; 1 pós-alar; 8 pares escutelares longos e robustos sendo o par apical divergente e os demais convergentes decrescendo discretamente de comprimento nos pares mais externos. Asa (Fig. 10) castanha. Halteres castanhos. Pernas: anterior e média castanhas exceto 1º e 2º tarsômeros amarelos; posterior castanho-escuro, exceto ápice do fêmur, 1/3 basal da tibia e 2º-5º tarsômeros castanhos, 2/3 distais da tibia e 1º tarsômero amarelos. Cerdas destacadas: tibia anterior com 1A pré-apical curta; tibia média com 4AD curtas, 1PD e 1A pré-apicais e 1V apical; trocanter posterior com 1 espinho ventral; fêmur posterior com 3 cerdas AD (1 mediana, 1 no ¼ distal e 1 preapical), 3A espiniformes (1 mediana, 1 submediana e 1 no ¼ distal), 7AV espiniformes, 1PV no ¼ distal, duas séries de espinhos robustos na face ventral sendo a série anterior com 7 espinhos e a posterior com 10. Tarsos simples, delgados, sem espinhos ou cerdas destacadas. Abdome: preto-brilhante, com pruína castanha no

dorso do T1 e em todo o T8; cerdas castanhas, levemente mais longas nas laterais dos tergitos 1-3. Terminália (Figs: 2-8): lamela epandrial esquerda com ápice trifido, surstilo ausente; lamela epandrial direita mais curta que a esquerda com surstilo articulado; falo robusto com 2 apódemas ejaculadores subiguais em comprimento.

Fêmea: desconhecida.

Material tipo. Holótipo macho (BMNH): Ecuador. *Napo*, Muyuna, 5 Km w of Tena, 550 m, 27.ix.1978, M. Cooper, BM 1995E-90. Parátipos: Colômbia. *Putumayo*, Mocoa, 7-11.viii.1974 (M. Cooper), BM 1995E-90, 1 macho (INPA); Ecuador. *Napo*, Muyuna, 5 Km w of Tena, 550 m, 27.ix.1978, M. Cooper, BM 1995E-90, 1 macho (BMNH); Bolívia. *Beni*, Rurrenabaque, 17.iv-6.v.1979 (M. Cooper), BM 1995E-90, 1 macho (BMNH).

Condição do holótipo: terminália em tubo com glicerina, asa e antena direitas montadas entre laminulas.

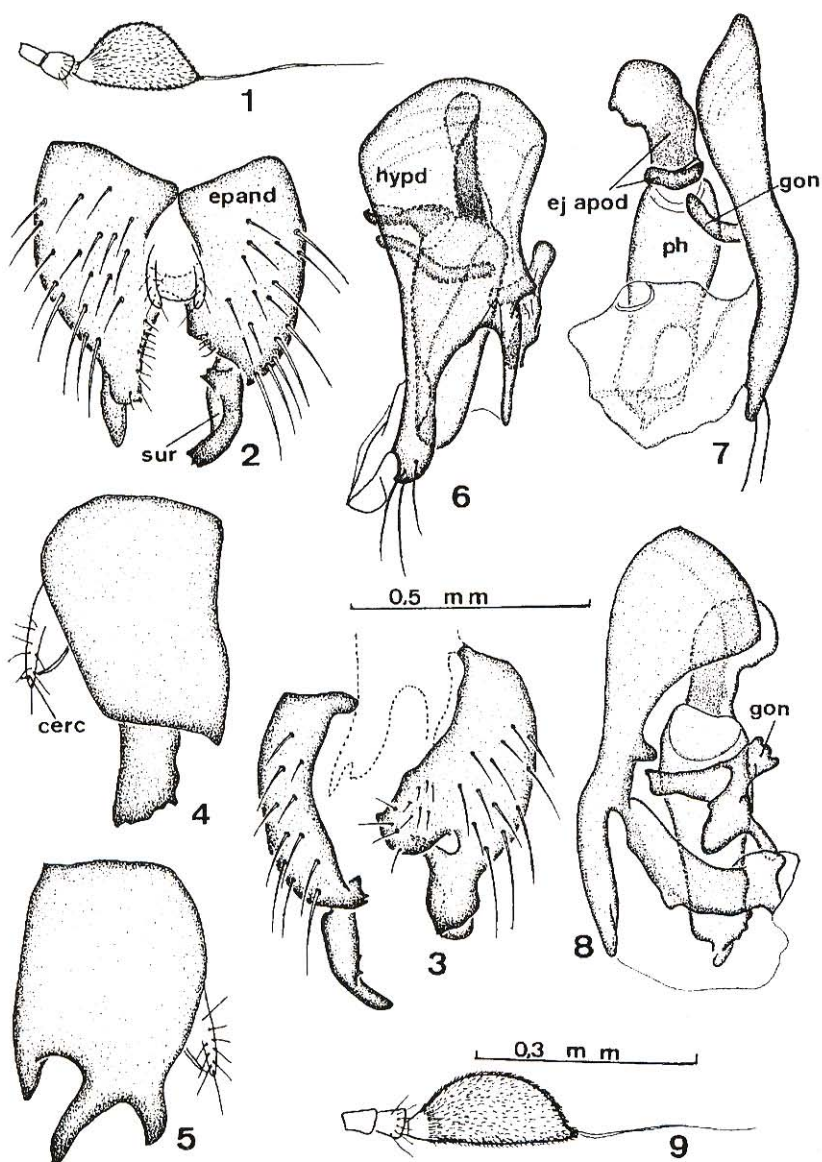
Variações: os exemplares da Colômbia e Bolívia têm a tibia posterior completamente castanha; o número de cerdas destacadas no fêmur posterior varia: 3AD a 4AD; 2A a 3A; o tamanho varia de 5,9 a 6,4 mm..

Registros geográficos: Equador, Colômbia e Bolívia.

Etimologia. O epíteto é um patronímico em homenagem a Mario Bezzi, pela grande contribuição para o conhecimento dos empídeos do mundo.

***Cerathybos nigripes* sp.n.**
(Figs. 9, 11)

Holótipo macho. Corpo 6,8 mm. Asa 5,7 mm. Espécie semelhante a *C.*



Figuras 1-9. *Cerathybos bezzii* sp.n., holótipo macho: 1, antena; 2, 3, terminália, vista dorsal e ventral (hipândrio não representado); 4,5, epândrio e cercos, vista lateral direita e esquerda; 6–8, hipândrio, falo e gonóstilos, vista ventral, lateral direita e esquerda. Fig. 9. *Cerathybos nigripes* sp.n., holótipo macho, antena. Figuras 1,9; 2-8 na mesma escala.

bezzii, sp.n., exceto pelo que segue: flagelo 2,4 vezes mais longo que largo, 2,5 vezes mais longo que o escapo e pedicelo combinados; arista tão longa quanto o flagelo (Fig. 9); par ocelar paralelo; escutelo preto, concolor com o escuto; acrosticais com 4-6 séries irregulares; 13 pares de cerdas escutelares; asa castanho-escura com célula costal alargada (Fig. 11); pernas castanho-escuras a pretas exceto os dois tarsômeros basais anteriores e médios castanhos; tibia anterior com 1 cerda P pré-apical mais robusta; fêmur posterior com 8 cerdas AV espiniformes e face ventral com 2 séries de 11 espinhos; abdome com cerdas pretas, e curtas, apenas discretamente mais longas nos tergitos 1-3. Terminália como em *C. bezzii* sp.n.

Fêmea: desconhecida.

Material tipo. Holótipo macho (BMNH): PERU. *Huánuco*, Tingo Maria, 1.v.1982, M. Cooper, BM 19995E-90.

Condições do holótipo: terminália em tubo com glicerina, asa e antena direitas montadas entre lamínulas.

Registro geográfico: Peru.

Etimologia. O epíteto é um adjetivo alusivo à coloração das pernas.

Cerathybos schnusei Bezzi

Cerathybos schnusei Bezzi, 1909:303, Fig. 1; Smith, 1967:14 (catálogo); Rafael & Ale-Rocha, 1995:519, Figs. 1-4, 52 (redescrição); Ale-Rocha & Rafael, 1995:189 (chave).

Espécie revisada por Rafael & Ale-Rocha (1995). Neste trabalho amplia-se os dados sobre a distribuição geográfica do gênero.

Material examinado: PERU. *Huánuco*, Tingo Maria, 1.V.[19]82, M. Cooper, 1 fêmea (BMNH); COLÔMBIA. *Putumayo*, Mocoa, 12.ix.[19]78, M. Cooper, 1 fêmea (BMNH).

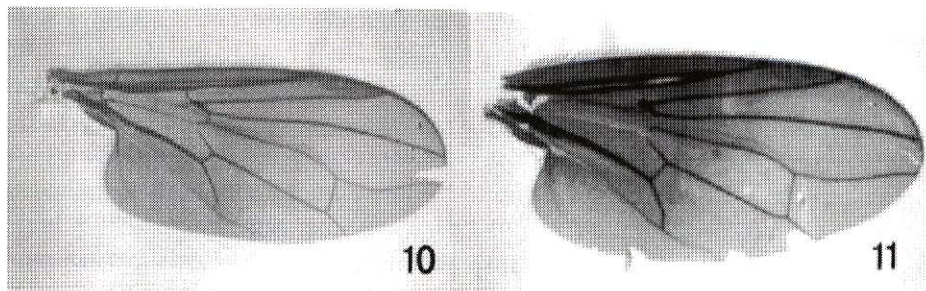
Registros geográficos: Peru, Brasil e Colômbia (novo registro).

Agradecimentos

A John Chainey (BMNH) pelo empréstimo do material.

Bibliografia citada

Ale-Rocha, R. 1998. *Sistemática filogenética de Hybotinae (Diptera, Empididae)*. Tese de Doutorado, UFPR, 138 pp.



Figuras 10-11. *Cerathybos bezzii* sp.n., holótipo macho, asa direita; 11, *Cerathybos nigripes* sp.n., holótipo macho, asa direita.

- Ale-Rocha, R.; Rafael, J. A. 1995. Nova espécie e primeiro registro do gênero *Cerathybos* Bezzi no Brasil (Diptera, Empidoidea). *Revta. bras. Ent.* 39 (1):189-192.
- Bezzi, M. 1909. Beitrage zur Kenntniss der südamerikanischen Dipterenfauna. Fam. Empididae. *Nova Acta Acad. Caesar Leop. Carol.* 91:297-406.
- Cumming, J. M.; Sinclair, B. J.; Wood, D.M. 1995. Homology and phylogenetic implications of male genitalia in Diptera-Eremoneura. *Ent. Scand.* 26:121-152.
- McAlpine, J. F. 1981. Morphology and terminology, pp:9-63, In: J.F.McAlpine *et al* (eds.) *Manual of Nearctic Diptera v.1*, Ottawa, Res. Branch. Agriculture Canada, 674p.
- Rafael, J. A.; Ale-Rocha, R. 1995. Revisão das espécies neotropicais de Empididae (Diptera) descritas por Mario Bezzi. I. Hybotinae. *Revta. bras. Ent.* 39 (3): 517-546.
- Smith, K.G.V. 1967. Family Empididae (Empidae, Hybotidae), In: *A catalogue of Diptera of Americas South of the United States*. São Paulo, Departamento de Zoologia, Secretaria de Agricultura. v. 39, 67p.

Aceito para publicação em 13/05/2002